



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Da contracenação imaginária à imagem virtual
<b>Autor</b>	VITÓRIA INDARTE E SILVA MONTEIRO
<b>Orientador</b>	MARTA ISAACSSON DE SOUZA E SILVA

A exploração de novas tecnologias na arte levanta questões sobre a primazia do artista da cena no século XXI, e se é possível que ele possa ser substituído ao longo do tempo. Na realidade, pouco se pensa na tecnologia como possibilidade de potencializar a prática desse artista, fazendo com que atores e performers tenham receio da interferência das novas tecnologias. Este trabalho é resultante de um experimento cênico no qual se buscou articular, em processo simultâneo, a criação de ações cênicas e de imagens virtuais. O experimento tinha por proposta a realização de uma transmedialidade (Kattenbelt), ou seja, a transposição do conto *O Gato Preto* de Edgar Allan Poe para uma cena intermedial. Adotou-se como princípio teatralizar as situações descritas e manter a narrativa na forma de gravação *voice-over*. O processo de criação das ações se desenvolveu por meio de improvisações realizadas com objetos-abertos (caixas brancas, bola de isopor) cujos sentidos eram atribuídos pelo jogo do ator. Esses objetos-abertos posteriormente passaram a constituir objetos-superfície, sobre os quais imagens em vídeo, inspiradas na linguagem de história em quadrinhos, foram projetadas, atribuindo um sentido cômico às ações do ator.